

DIPLOMACIA PRESIDENCIAL: 'Precisamos organizar a abertura comercial'

Presidente da Assembléia chama política social de FH de ambiciosa

Como o presidente, deputado socialista defende a globalização humanizada

Hugo Sukman

Correspondente

● PARIS. No discurso de recepção ao presidente Fernando Henrique Cardoso, o presidente da Assembléia Nacional francesa, o socialista Raymond Forni, disse que o governo brasileiro tem uma política social ambiciosa e está empenhado nas reformas estruturais e no controle da hiperinflação. Forni disse ainda que o governo de Fernando Henrique é "moderno na política ambiental" e fez outros elogios, mas, no fim, cometeu uma gafe:

— A opinião pública mundial, que teve Porto Alegre como um dos locais de nascimento, em janeiro, impele-nos a tomar medidas para uma globalização solidária, que beneficie todos os homens e o Homem como um todo — disse o deputado socialista, aparentemente sem saber que estava falando de uma iniciativa — o Fórum de Porto Alegre — dos opositores do governo.

Deputado ressalta identidades políticas

Forni buscou identidades políticas entre a França e o Brasil, sobretudo num dos pontos defendidos por Fernando Henrique, o do desenvolvimento de uma globalização humanizada.

— Os dramáticos acontecimentos que vivemos desde o dia 11 de setembro fazem lembrar a urgente necessidade de equidade e solidariedade, da elaboração de regras comuns — disse o deputado, para em



FERNANDO HENRIQUE e Raymond Forni: muitos elogios e uma gafe

seguida afirmar:

— Precisamos organizar a abertura comercial para que ela se faça nos dois sentidos e sem gerar dramas sociais.

Forni ressaltou que o lema da bandeira brasileira "Ordem e progresso", inspirada no pensador francês Augusto Comte, "corresponde ao programa que nossos países desejam ver aplicado às relações

internacionais e à globalização". Favorável a uma maior ligação entre Mercosul e União Européia, Forni apóia a reivindicação brasileira de cancelar a dívida de países pobres:

— A França não se opõe a que seja criado um desconto específico sobre certos fluxos financeiros para financiar transferências de capital para os países mais pobres. ■